

Disciplina Obrigatória	Teoria do currículo
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	3 (três)

## **Ementa**

O curso visa investigar o estado atual da área de currículo, buscando estimular a reflexão crítica sobre essa temática.

Serão debatidas as principais questões que compoem a discussão contemporânea sobre currículo, seus fundamentos e sua expressão nas práticas curriculares.

## Plano do Curso

# I - Objetivos

- 1. Refletir criticamente sobre os fundamentos de currículo
- 2. Refletir criticamente sobre os paradigmas contemporâneos de currículo
- 3. Analisar criticamente aspectos da prática curricular brasileira

## II - Conteúdos

- 1. O movimento contemporâneo de currículo: concepções e traietória
- 2. Paradigmas de currículo
- 3. A prática curricular brasileira

### III- Procedimentos de trabalho

- 1. Exposições e síntese
- 2. Debates/ Seminários
- 3. Outros procedimentos emergentes



## IV- Avaliação

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um conceito-síntese para o qual serão considerados:

- Trabalhos individuais
- Trabalhos grupais
- Trabalho final de conclusão de curso
- Nível de participação de aluno
- Auto-avaliação

# Bibliografia básica

APPLE, M. W <u>Ideologia e Currículo</u> - São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982
- <u>Eduçação e PODER</u> — Porto Alegre, Artes Médicas, 1993
FORQUIN, J.C <u>Escola e cultura</u> , As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar (1987), Porto Alegre, Artes Médicas, 1993
FREIRE, P <u>Pedagogia do Oprimido</u> , Rio de Janeiro, Paz e Terra, 17º Ed. ,1987
FREIRE P. & SHOR I - <u>Medo e Ousadia</u> . O Cotidiano do Professor, São Paulo, Paz e Terra 1987
GIROUX, HENRY- <u>Escola crítica e política cultural,</u> São Paulo, Cortez a A.A., 1987
<u>- Teoria crítica e resistência em educação</u> . Petrópolis, Vozes, 1986 GOODSON, IVOR. <u>A construção social do currículo.</u> Lisboa, Educa, 1996
MC. LAREN, PETER - <u>A vida nas escolas</u> . Uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação (1989) Porto Alegre, Artes Médicas, 2ª ed., 1997
MOREIRA, A.F.& SILVA.T.T <u>Currículo.Cu1tura e Sociedade.</u> São Paulo, Cortez, 1994
SACRISTAN J. GIMENO - <u>O currículo: uma reflexão sobre a prática</u> - Porto



Disciplina Obrigatória	Educação brasileira
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	<b>2</b> <sup>a</sup> feiras – 19h15 às 22h15
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	3 (três)

#### **Ementa**

Estudo da Educação Brasileira a partir de análise do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história do País: matrizes cristãs, matrizes liberais e matrizes críticas.

# Bibliografia básica

ANEC – Associação Nacional de Educação Católica no Brasil. In: www.anec.org.br Acesso em 23/07/10.

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova", Rio de Janeiro.

BRASIL/MEC. Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024, e dá outras providências.

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599), in FRANCA, Leonel. O Método Pedagógico dos Jesuítas. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). Educação, Igreja e Sociedade (1992). Documentos da CNBB no. 47. São Paulo: Paulinas, 2005.

CONDORCET, M. (1792)- L'instruction publique (Rapport, 1792), in Séverac, J. B., Condorcet, Louis-Michaud, Paris, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). Por um Sistema Nacional de Educação. São Paulo: Moderna.



DELORS, Jacques, et alii (1996) Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo/Brasilia: Cortez/MEC/UNESCO, 1998.

DEWEY, John. Democracia e educação, Cia. Ed. Nacional, São Paulo, 1973.

FREIRE, Paulo. (1996) Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio: Paz e Terra.

LUTERO, M. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" e "Pensamentos sobre a Educação", in FORGIONE, J. – Antologia Pedagógica Universal, I, Libreria y Editora El Ateneo, B. Aires, 1948, p. 342-347.

SAVIANI, Dermeval (2007). História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas / SP: Autores Associados.



Disciplina Obrigatória	Epistemologia e educação
NÍVEL	Doutorado
HORÁRIO	<b>5</b> <sup>a</sup> feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	03 (três)

### **Ementa**

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos da pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa, no campo curricular.

# Objetivos

- discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- analisar os fundamentos sócio-históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa no campo curricular;
- analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo.

## Bibliografia

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. Tradução Sergio Barth. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BACHELARD, Gaston. *O Novo Espírito Científico*: contribuição para uma psicanálise do conhecimento objetivo. Tradução Remberto Francisco Kuhnen. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BACHELARD, Gaston. *Filosofia do Não:* filosofia do novo espírito cientifico. Tradução Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BERNARD, Claude. *Introduction à l'étude de la medicine expérimentale*.1865. Disponível em: http://www.gutenberg.org.ebooks/16234.



DARLING-HAMMOND, Linda; SNYDER, Jon. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The scientific Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on* 

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação*; uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.* 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

COMTE, Auguste. *Cours de philosopie positive*. Paris: Rouen Frères, Libraires-Éditeus, 1830. Disponível em: http://www.gutenberg.org.ebooks/31881.Tradução: Comte, A. Curso de filosofia positiva (1ª.lição). São Paulo: Abril Cultural, 1984. Col. Os Pensadores

COMTE, Auguste. <u>Discurso Preliminar Sobre o Espírito Positivo - l</u> <u>Tradução</u> de Renato Barboza Rodrigues Pereira. Edição: Ridendo Castigat Mores. eBooksBrasil. Disponível online (gratuito) <u>www.ebooksbrasil.org/adobeebook/comte.pdf</u>.

CRESWELL, John W. *Qualitative inquiry and research design*; choosing among five traditions. Thousand Oaks: Sage, 1997.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). *The SAGE Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 4th ed. 2011.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. *O Planejamento da pesquisa qualitativa* - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). *Le dictionnaire des sciences humaines*. Auxerre : Èditions Sciences Humaines, 2004.

ELMORE, Richar; SYKES, Gary; SPILLANE, James. Curriculum policy. In:: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p. 185-215.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método*; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.



HABERMAS, Jurgen. Conhecimento e interesse. São Paulo: Zahar, 1992.

HABERMAS, Jurgen. Técnica e Ciência como "Ideologia". Lisboa: Edições 70, 1994.

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S. et al. A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). *Handbook of research on curriculum;* A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LINCOLN, Yvonna S.. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The humanistic Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.79-97.

LIU, Michel. Fondements et pratiques de la recherché-action. Paris: L'Harmatan. 1997.

MORIN, Edgar.). O método: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. *Teoria social e educação*. Porto:

PIAGET, Jean. *A situação das ciências do homem no sistema das ciências*. *Volume I.* Tradução Isabel Cardigos dos Reis. Lisboa: Bertrand.[197?].

PINAR, William F.; REYNOLDS, William M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. *Undestanding Curriculum*. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. Lógica da investigação científica. São Paulo: Cultrix, 1975.

POPPER, Karl Raimund. *Princípios da prova e dos métodos de investigação científica*. São Paulo: Abril Cultural. 1979. Col. Os Pensadores, 34.

PRIGOGINE, Ilya ; STRENGERS, Isabelle. *A nova aliança*; metamorfose da ciência. Tradução de Miguel Faria e Maria J. Machado Trincheira. Brasília: Editora da UnB . 1984



PRIGOGINE, Ilya (). *O fim das certezas*; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996

REALE, Giovani; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. .ed. São Paulo: Cortez, 2010.

STUART MILL, John. *A System of Logic, Ratiocinative and Inductive*, being a connected view of the principles of evidence, and the methods of scientific investigation. New York: Harper & Brothers, Publishers, Franklin Square, 1882.

Disponível em: www.gutemberg.org/ebooks/27942. Tradução: O sistema da lógica, São Paulo: Abril Cultural. Os Pensadores,

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118.



Disciplina obrigatória	Estudos avançados em currículo
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	<b>4</b> <sup>a</sup> feira - 09h00 às 12h00
	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	03 (três)

#### **Ementa**

A disciplina *Estudos Avançados em Currículo* discute o currículo como um problema da educação escolar contemporânea e como área de conhecimento explorando as suas teorias. Nesta análise, privilegia as suas fronteiras com os poderes, os conhecimentos, as culturas e a ética, inserindo-o no contexto globalizado. Aborda criticamente a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) tomando-a como objeto de reflexão crítica. A disciplina compreende ainda que, no atual momento histórico, o currículo escolar hegemônico é um "território" disputado política, econômica, social e culturalmente por interesses que se opõem aos da formação cidadã. Por fim, enfatiza o papel dos sujeitos envolvidos no processo da construção do currículo escolar e toma a democracia política e a justiça social como horizontes curriculares.

# **Objetivos**

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade e contradição, assim como apresentar as várias abordagens sobre ele;
- Reestabelecer criticamente a relação currículo x sociedade x cultura x ética x poder x conhecimentos x sujeitos do currículo;
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; exercício docente; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade social-coletiva;
- Discutir a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.
- Problematizar a Base Nacional Comum Curricular.



# Bibliografia básica

APPLE, Michael W.; AU, Wayne; GANDIN, Luís Armando. <b>Educação Crítica</b> . Porto Alegre: Artmed, 2011.
ARROYO, Miguel G Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.
CHIZZOTTI, Antonio. CASALI, Alípio Marcio Dias. O Paradigma curricular europeu das competências. <b>Cadernos de História da Educação</b> , v. 11, n. 1, 7 jul.2012.
; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. <a href="http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf">http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf</a>
CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. <b>Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas</b> . São Paulo: Cortez, 2018.
GIMENO SACRISTÁN, José (org.) <b>Saberes e incertezas sobre o currículo.</b> Porto Alegre: Pensa, 2013.
<b>A educação que ainda é possível:</b> ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.
HAMILTON, David. "Sobre a origem dos termos classe e curriculum" in <b>Revista Teoria e Educação</b> , nº 06, p. 33 – 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992.
"Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica" in <b>Revista Teoria e Educação,</b> nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.
LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. <b>Teorias de Currículo.</b> São Paulo: Cortez, 2011.
PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. <b>Revista Educação e Realidade</b> , vol. 41, nº 4, 2016. <a href="http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/60533">http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/60533</a>
O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. <b>Currículo Sem Fronteiras</b> , v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.



The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. <b>Currículo Sem Fronteiras</b> , v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.
; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. <b>Revista Teias</b> , Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.
STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José. <b>Dicionário Paulo Freire.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
TORRES SANTOMÉ, J. <b>Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação</b> . Porto Alegre: Penso, 2013.



Disciplina obrigatória	Seminário de pesquisa
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	<b>4</b> <sup>a</sup> feira – 13h00 às 16h00
	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
CRÉDITOS	03 (três)

### **Ementa**

A disciplina objetiva subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio da apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista do planejamento da pesquisaa e de referenciais metodológicos. Serão realizadas aulas dialogadas, mediadas pela bibliografia indicada. A expectativa é de que os conteúdos desse Seminário sejam relevantes para a construção do capítulo metodológico das teses dos doutorandos. Objetiva-se também, que os doutorandos discutam a produção desse capítulo e/ou o desenvolvimento dos aspectos metodológicos de suas teses com os seus orientadores. Os professores orientadores participarão da atribuição de notas aos seus orientandos matriculados nesse curso, no final do semestre.

## Bibliografia inicial

ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. São Paulo: Papirus, 2005.

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? Revista da FAEEBA – *Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em:

<a href="https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/753">https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/753</a>

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Porto Editora, 1994.

BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: BOURDIEU, Pierre. *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes, 1997 p.693-713.



CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2003.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. *Handbook of qualitative research*. London: Sage Publication, 2011.

FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). *Pesquisa participante*. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília. Liber Livro Ed., 2005.

LAVILLE, Christian; Dione, Jean. *A construção do saber*: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

LUNA, S. V. *Planejamento de pesquisa*: uma introdução. São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de são Paulo, 2009.

YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016



LINHA DE PESQUISA	Currículo e Avaliação Educacional
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: currículo:
	questões atuais III
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>2</b> <sup>a</sup> feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	3 (três)

#### **Ementa**

O SEMINÁRIO DE PROJETOS INTEGRADOS: CURRÍCULO: QUESTÃO ATUAL III constitui-se na articulação epistemológica entre linhas de pesquisa implicadas nos projetos de mestrandos e doutorandos.

Busca mapear as principais temáticas que constituem a discussão contemporânea curricular onde se destacam aspectos como: currículo e conhecimento, currículo e avaliação, currículo e formação docente, reformas curriculares além de outros itens emergentes da reflexão sobre currículo.

Acreditamos que o currículo se constitui em uma construção permanente de práticas com um significado marcadamente cultural, social, histórico e interativo caracterizando-se, assim, como uma prática social pedagógica complexa.

A concepção contemporânea de currículo é polissêmica incorporando uma variedade de dimensões: social, cultural, histórica, política, econômica, de gênero, autobiográfica, além de outras.

# **Objetivos**

- Refletir criticamente sobre os temas atuais de currículo em uma visão multifacetada.
- Flagrar o movimento contemporâneo de currículo com suas diferentes dimensões.
- Desenvolver um marco integrador para obter informações e construir competências para aceitar e respeitar a diversidade cultural percorrendo diversas temáticas tais como: Currículo e gênero; currículo e a questão étnica; currículo e sexualidade; currículo e multiculturalismo; currículo e envelhecimento e outras questões emergentes.
- Analisar os fundamentos epistemológicos curriculares.



- Analisar os fundamentos e as relações entre currículo e avaliação.
- Analisar currículo e suas implicações para formação docente.
- Analisar processos de reorientação curricular com suas principais características.
- Refletir sobre as políticas públicas de currículo e suas repercussões na realidade brasileira.
- Produzir conhecimento na área curricular, em pesquisas que colaborem para a melhoria da qualidade da educação.

# Bibliografia

Abramowicz, Mere et. Alii **Currículo e Avaliação uma articulação necessária**. **Textos e contextos**, Recife, PE: Edições Bagaço, 2006 Abramowicz, Mere e Casadei, R. Silmara. **Paulinho, um menino que escreveu uma nova história**. São Paulo, Cortez Editora, 2010

Apple, M. W. <b>Educação e poder.</b> Porto Alegre: Artes Médicas, 1989	
Conhecimento oficial. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1997	
Política cultural e educação. São Paulo: Cortez, 2000	
Ideologia e currículo (3ª edição ). Porto Alegre: Artmed, 2006	
Burbules, N. C., Torres, C.A. (Orgs.). <b>Globalização e Educação.</b> Porto Al Artmed, 2004	legre
Cookson, Jr. Peter W and Schneider, Barbara. <b>Transforming Schools. GarReference Library of Social Science</b> , 1995	rlanc
Freire, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 48 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 20	)05
<b>Pedagogia da esperança</b> . 4ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 19	92
<b>A educação na cidade</b> . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1991	
<b>Política e Educação</b> . 8ª Ed. São Paulo: Vila das Letras, 2007	
Conscientização, teoria e prática da libertação. São Paulo: Cent 2008	auro



Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996
<b>Ação cultural para a liberdade</b> , 10ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002
Giroux, H. <b>Escola crítica e Política cultural</b> , São Paulo: Cortez A. Associados, 1987
Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2006
MC. Laren, Peter, <b>Rituais na escola</b> , Petrópolis, RJ: Vozes, 1991
Sacristán, J. Gimeno, <b>Currículo: uma reflexão sobre a prática</b> , Porto Alegre: Artes Médicas, 1998



Linha de pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: neurociências
	e Currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	03 (três)

#### Ementa

Estudo crítico introdutório às bases neurocientíficas do Currículo, tendo como parâmetros as especificidades das funções cerebrais e mentais de autoorganização das experiências de aprendizagem e de convivência, de conhecimento e de juízo moral.

# Programação

Será definida oportunamente, tomando-se como texto-base um ou mais dos textos de apoio abaixo relacionados.

### Bibliografia

ARAUJO, Saulo de Freitas. **O eterno retorno do materialismo: padrões recorrentes de explicações materialistas dos fenômenos mentais**. *Rev. psiquiatr. clín.*, 2013, vol.40, no.3, p.114-119. ISSN 0101-6083. Disponível em: http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/

ARIELY, Dan. **Previsivelmente irracional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ASSMANN, Hugo. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba: Editora Unimep, 1993.

AZIZE, Rogerio Lopes. **O cérebro como órgão pessoal: uma antropologia de discursos neurocientíficos**. *Trab. educ. saúde (Online)*, Nov 2010, vol.8, no.3, p.563-574. ISSN 1981-7746. Disponível em: http://www.scielo.br/cgibin/wxis.exe/iah/

COSENZA, Ramon & GUERRA, Leonor. **Neurociência e Educação**. Como o cérebro aprende. Porto Alegra, Armed, 2011.



DAMÁSIO, António R. E o cérebro criou o homem. Como as situações do dia a dia influenciam nossas decisões. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

DAMÁSIO, António R. **O erro de Descartes.** Emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

DAWKINS, Richard. **A grande história da evolução:** na trilha dos nossos ancestrais. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

DAWKINS, Richard (1976). **O gene egoísta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012

HERCULANO-HOUZEL, Suzana. **O cérebro nosso de cada dia**. Descobertas da neurociência sobre a nossa vida cotidiana. Rio de Janeiro: Vieira&Lent, 2002.

KANDEL, Eric. K. **Em busca da memória**. O nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

KANDEL, Eric. **Princípios de Neurociências**. 5ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LORENZ, Konrad (1981). Os fundamentos da etologia. São Paulo: EDUNESP, 1995.

MIGLIORI, Regina. **Neurociências e Educação**. São Paulo: Brasil Sustentável Editora, 2013.

MLODINOW, Leonard. Subliminar. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

NUSSENZVEIG, Moysés. **Complexidade & Caos.** Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/COPEA, 1999.

ORTEGA, Francisco. **Neurociências, neurocultura e autoajuda cerebral**. *Interface (Botucatu)*, Dez 2009, vol.13, no.31, p.247-260. ISSN 1414-3283. Disponível em: http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/

PENROSE, Roger. **O grande, o pequeno e a mente humana**. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

PINKER, Steven. **Os anjos bons da nossa natureza**. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

RELVAS, Marta Pires. Neurociência e Educação: potencialidades dos gêneros



humanos. Rio de Janeiro: Wak Editora, s.d.

Revista **Mente & Cérebro**. Edições especiais, nrs. 26 (*O desafio de aprender*), 46 (*Consciência*), 49 (*O que há de novo sobre seu cérebro - 1*) e 50 (*O que há de novo sobre seu cérebro - 2*).

Revista **Neuroeducação**. Coleção, 04 vols. São Paulo: Editora Segmento.

RIBEIRO, Sidarta. **Tempo de cérebro**. *Estud. av.*, 2013, vol.27, no.77, p.07-22. ISSN 0103-4014. Disponível em: http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/

SAFINA, Carl. **Beyond words**: what animals think and feel. New York: Henry Holt and Company, 2015

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

WINOGRAD, Monah. **O sujeito das neurociências**. *Trab. educ. saúde (Online)*, Nov 2010, vol.8, no.3, p.521-535. ISSN 1981-7746. Disponível em: http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/

ZAK, Paul. **A molécula da moralidade.** As surpreendentes descobertas sobre a substância que desperta o melhor em nós. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ZORZANELLI, Rafaela and Ortega, Francisco **Cultura somática, neurociências e subjetividade contemporânea**. *Psicol. Soc.*, 2011, vol.23, no.spe, p.30-36. ISSN 0102-7182. Disponível em: http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/



Linha de pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: direitos sociais,
	educação formal e não formal: interfaces no
	contexto da multiculturalidade
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>2</b> <sup>a</sup> feira - 16:00 às 19:00
PROFESSORA Coordenadora	Nadia Dumara Ruiz Silveira
CRÉDITOS	03 (três)

#### Ementa

A complexidade da sociedade contemporânea associa concepções diversificadas de políticas e práticas educacionais, representadas pelos conceitos de educação formal e não formal. Teorias embasadas em fundamentos sócioantropológicos viabilizam a explicitação da especificidade dessas identificações e sua estreita relação com a afirmação dos direitos sociais. Reflexões sobre a relação entre políticas públicas, cultura, instituições socioeducacionais e currículo permitem caracterizar o significado histórico, social e a multiculturalidade nas interfaces de projetos e práticas educacionais formais e não formais. As teorias críticas e investigações sobre essas ações educativas permitem desvendar a presença da diversidade em espaços socioeducacionais.

# Objetivos

Analisar a diversidade sociocultural que caracteriza a contemporaneidade e suas articulações com as políticas públicas voltadas aos direitos humanos, à educação e aos parâmetros curriculares norteadores de práticas e ações educativas formais e não formais.

Identificar a concepção de educação como direito socialmente instituído e sua efetivação, tendo em vista a concretização de valores e princípios edificadores da dignidade humana na consolidação da sociedade democrática.

# Bibliografia

APPLE, M. W. Ideologia e currículo. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade, Ed. Vozes, Petropolis, 1974.



BOURDIEU, P.Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CANDAU, V.M..F.. (org). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARVALHO, J.S. (org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CASALI, Alípio. Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. Revista de Educação Pública, (UFMT), v. 27, 2018.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In WANDERLEY, M., BOGUS, L. e YASBEK, C. (orgs). Desigualdade e a questão social. 4ª ed. São Paulo: EDUC, 2013.

DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços Públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

DELORS, J. Educação – Um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo: Cortez: Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1998.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 48ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

FELDMANN, M.G; MASETTO, M.T. Desenho curricular em transformação: considerações sobre instituições escolares e para alem delas. In Revista de Ciências da Educação (UNISAL) v. 26, 2012.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.

GADOTTI, M. et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.



GEERTZ, C.A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

GOHN, M. G. Conselhos gestores e participação sociopolítica. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
Educação não-formal e cultura política. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.
GOODSON, Ivor. A construção social do currículo. Lisboa: Educa, 1996
Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.
GRACIANI, M.S.S. Pedagogia Social. São Paulo: Cortez, 2014.
GRAMSCI, A. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1979.
IMBERNON, F. A Educação no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2009.
MOREIRA, A. F. Tomaz, T. da (Orgs) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.
Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação e Sociedade, ano 23, n. 79, ag. 2002.
Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação & Sociedade, ano 23, n.79, ago.2002.
MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
PEREZ Gómes, Angel I. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre: Artemed, 2001
PONCE, B.J. A Educação em Valores no Currículo Escolar. Revista e-curriculum, v.5, n.1, dez. São Paulo: PUCSP, 2009.
SACRISTAN J.G., J. G. Educar e Conviver na Cultura Global. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.



SANTOS, B. S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.



Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Formação de educadores e escola na
	contemporaneidade: saberes, diversidade
	curricular e cidadania
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	03 (três)

### **Ementa**

Formação de educadores articulada ao estudo da escola e do currículo em suas diversas expressões na contemporaneidade. O estudo do fazer docente nos espaços educativos é analisado dentro do contexto sócio-político, econômico, cultural e midiático a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares diferenciadas e a questão da cidadania.

# **Objetivos**

- Problematizar o fazer docente na concepção e gestão do currículo a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar a escola enquanto espaço educativo de inclusão/ exclusão social.
- Analisar a diversidade curricular articulada à questão da cidadania.

# Bibliografia

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org. <b>Perspectivas Críticas</b> . São Paulo: Artmed, 2004	) Globalização e Educação:
CASASSUS, J. <b>A Escola e a Desigualdade</b> . Brasíli	ia: Plano, INEP, 2002.
FELDMANN, M. G. (org.). <b>Formação de Contemporaneidade</b> . São Paulo: Editora Senac, 2	
Questões Contemp	orâneas: Mundo do Trabalho

e Democratização do Conhecimento. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I.



Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papirus Editora. \_. Formação de Professores: Currículo, Contexto e Culturas. Curitiba, Appris Editora, 2018. FELDMANN e BRITO. Formando Pedagogos: uma arquitetura curricular diferenciada. Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 2, p. 1-21, 2011. GARCIA, C. Marcelo. Formação de Professores para uma Mudança Educativa. Portugal: Porto Editora, 1999 GOMÉZ, A. I. PEREZ. La Cultura Escolar em la Sociedad Neoliberal. Espanha: Morata, 1998 LHOSA, Mario Vargas. Breve Discurso sobre a Cultura in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013. SACRISTAN, Jose Gimeno. A construção do discurso da diversidade e suas práticas in Paraskeva João (org) M. Educação e Poder Abordagens Críticas e **pós estruturais.** Edições Pedago Portugal p. 65 a 95 \_. Educar e Conviver na Cultura Global. Porto Alegre, Artmed Editora, 20 \_. O Currículo Uma reflexão sobre a Prática. Artmed. Editora, 1998



Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Inovação curricular no cenário das inovações no
	Ensino Superior
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto
CRÉDITOS	03 (três)

#### Ementa

Esta disciplina tem por objetivo investigar a Inovação Curricular no cenário das Inovações no Ensino superior. Esta investigação inclui Mudanças em Cursos de Graduação, Formação dos professores em currículos inovadores e Inovação da prática pedagógica universitária com significado. Com apoio de estudos teóricos publicados sobre inovação educacional, discutiremos o aspecto inovador das mudanças nos cursos de graduação, refletiremos sobre as especificidades dos programas de formação de professores engajados em tais currículos inovadores e as práticas pedagógicas neles integradas.

## Bibliografia

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.), Ensino Hibrido: Personalização e Tecnologia na Educação, Porto Alegre, Penso, 2015

BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.), Metodologias Ativas para uma educação inovadora- uma abordagem teórico-prática, Porto Alegre, Penso , 2018

BAIN, Ken - Lo que hacen los mejores profesores universitários, Barcelona, Universitat Valencia ,2009

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron, Sala de aula invertida : uma metodologia ativa de aprendizagem, Rio de Janeiro, LTC, 2018

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie – A Sala de Aula Inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo , Porto Alegre, Penso, 2018

CAMPOS, Luiz Carlos de ; DIRANI, Ely Antonio; MANRIQUE, Ana Lúcia, Educação em Engenharia : novas abordagens, São Paulo, Educ 2011

CANÁRIO, Rui , A Escola tem futuro? Das promessas às incertezas, Porto Alegre,



Art Med, 2006

CARBONELL, Jaume, *A Aventura de inovar – A mudança na escola –* Porto Alegre, ArtMed, 2002

CARBONELL, Jaume, *Pedagogias do Século XXI* : Bases para a Inovação Educativa, Porto Alegre, Penso, 2016

CEBRIAN, Manuel (Coord.), Enseñanza Virtual para la Innovación universitária. Madrid.Narcea, S.A. de Ediciones,2003

COHEN, Elizabeth; LOTAN, Rachel, Planejando o trabalho em grupo, Porto Alegre, Penso, 2017

FAGUNDES, Maurício César Vitória, Mudar a Universidade é possível? Desafios e as tensões de um Projeto Pedagógico emancipatório, Curitiba (PR), CRV, 2012

CUNHA, Maria Isabel da , Formação docente e Inovação: epistemologias e pedagogias em questão - XIV Endipe - in Eggert, Edla et alii (Orgs.) - Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores , Livro 01 p 465 - 476 - Porto Alegre, EDIPUCRS, 2008

GAETA, Cecília e MASETTO, Marcos Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação – PBL – Congresso Internacional – USP Leste, 2010

HARGREAVES, Andy; EARL, Lorna; RYAN, Jim. *Educação para a mudança*. Porto Alegre, Artmed, 2001

HARGREAVES, Andy , O Ensino na sociedade do conhecimento –Educação na era da insegurança , Porto Alegre, Artmed,2004

HERNANDEZ, Fernando. *Inovações: Aprendendo com as inovações nas escolas.*, Porto Alegre, Artmed Editora , 2000.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather, Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação, Porto Alegre, Penso ,2015

IMBERNÓN, Francisco .(Org.) . A Educação no século XXI. Porto Alegre, ArtMed,2000

JUNQUEIRA, Luciano Antonio ; PADULA, Roberto Sanches. Aprendizagem no Ensino Superior no século XXI, desafios e tendências, São Paulo, Tiki Books 2017

MARTINEZ, Juan Bautista (Coord.) Innovación em la Universidad. Practicas, Políticas y Retoricas, Barcelona, Editorial Graó,, 2012



MASETTO, Marcos T., Trilhas Abertas na Universidade – Inovação curricular, Práticas Pedagógicas e Formação de Professores, São Paulo, Ed. Summus, 2018

MASETTO, M. T.; ZUKOWSKY-TAVARES, C. Formação de professores para currículos inovadores no ensino superior: um estudo num curso de direito Revista e-Curriculum v.13, n. 1 p. 5-27 jan./ mar. 2015. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum

MASETTO, Marcos T. ; ZUKOWSKY, Cristina Tavares – *Inovação e Universidade,* in Ensino do direito em debate: reflexões a partir do 1ºSeminário Ensino Jurídico e Formação Docente <a href="http://direitogv.fgv.br/publicacoes/livros-digitais">http://direitogv.fgv.br/publicacoes/livros-digitais</a>

MASETTO, Marcos R.; FELDMANN, Marina Graziela; PEREIRA, Carolina Arantes , *Projetos Inovadores e a formação dos Professores* – o caso do Projeto da UFPr – Litoral Formação de Professores integrados em Projetos Inovadores: o caso do Projeto da Universidade Federal do Paraná –Litoral (UFPr-Litoral). – Revista E-Curriculum, vol12, série 1, PUCSP , ,ISSN 1809-3876

MASETTO, Marcos T. (Org.) *Inovação no Ensino Superior*, São Paulo, Ed. Loyola, 2012

MASETTO, Marcos T. Inovação Curricular, tecnologias de informação e comunicação e formação de professores, in SIGNORINI, Inês e FIAD, Raquel Salek, Ensino de Língua, das reformas, das inquietações e dos desafios, Belo Horizonte, Editora UFMG,2012

MASETTO, Marcos T. *Inovação Curricular no Ensino Superior* , Revista E-Curriculum, ISSN 1809-3876 - v.7, no. 2, 2011

MASETTO, Marcos T., Inovação na Aula Universitária; espaço de pesquisa, de construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e de tecnologias de comunicação, Revista – Perspectiva – da Universidade Federal de Sta.Catarina, vol.29, 2011

MASETTO, Marcos, Resgate do espaço dos cursos de especialização, conhecidos como pos graduação lato sensu, para a formação pedagógica de professores do ensino superior-XIV Endipe – in Traversini, Clarice ET alii (Orgs.) - Trajetórias e processos de ensinar e aprender: praticas e didáticas, Livro 2 , p.391- 406 – Porto Alegre, EDIPUCRS,2

MASETTO, Marcos *Inovação Educacional e Formação de Professor in* Revista de Educação ANEC - Associação Nacional de Educação Católica do Brasil , no. 151, Ano 38, jul./dez. de 2009



MASETTO, Marcos , *Inovação na educação superior* - Revista Interface, v.8,n.14,2004 Fundação UNI/ Unesp - Botucatu

PAREDES, Joaquin y HERRAN, Agustin de la (Coords.), La práctica de La innovación educativa, Madrid, Editorial Síntesis S.A., 2009

PAREDES, Joaquin y HERRAN, Agustin de La (Coords.), *Promover el cambio pedagógico em la Universidad*, Madrid, Ediciones Pirámide, 2012

PEREIRA, Elisabete M.A.;Mercuri, Elizabeth e Bagnato, Maria Helena – *Inovações curriculares:experiências em desenvolvimento em uma universidade pública*, in Revista Currículo sem Fronteiras, v.10, n.2,pp. 200-213, julho-dez.2010

PEREIRA, Elisabeth - (Org.)- Universidade e Currículo - Campinas, SP,Mercado de Letras, 2010.

POZO, Juan Ignácio.- Aprendizes e Mestres, A Nova Cultura da Aprendizagem Artmed, P.Alegre, 2002

RIESCO, Manuel – Como generar proyectos universitários inovadores, ilusionantes y duraderos in Herran , Agustin e Paredes , Joaquin (Coords.) *Promover el cambio pedagógico em la universidad*, , Madrid , Ediciones Piramide, 2012

THURLER, Mônica Gather . *Inovar no interior da escola*, Porto Alegre,ArtMed,2001

VIEIRA, flávia et alii (Orgs.), Inovação Pedagógica no Ensino Superior-Idéias e Práticas, Portugal, De Facto Editores, 2016

ZANCHET, Beatriz Maria e GHIGGI, Gomercindo (Orgs.) - Práticas Inovadoras na Aula Universitária- Possibilidades, desafios e perspectivas.- São Luis /MA-EDUFM,2009

TESES – Cecília Gaeta , ,Carolina Arantes Pereira, Elize Keller (Doutorado e Mestrado) , Maurício César Vitória Fagundes, Ana Lourdes Lucena, Estela Jacomette, Rodrigo Rosi Mengarelli



Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminário avançado: práticas pedagógicas para
	atuação docente com competência
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto
CRÉDITOS	03 (três)

### **Ementa**

Há uma forte demanda dos docentes do Ensino Superior para debate e aprofundamento sobre o funcionamento e prática das metodologias ativas no processo de formação de profissionais em cursos de graduação.

Esta disciplina tem por objetivo dialogar e vivenciar com docentes do ensino superior suas práticas pedagógicas nas aulas e seu relacionamento com o processo de formação de profissionais, expressas em técnicas de aprendizagem e de avaliação.

Este diálogo incorporará duas dimensões: Uma reflexão crítica sobre as experiências didáticas dos participantes e a realização de oficinas que permitam identificar e experienciar novas alternativas de práticas pedagógicas.

Compreender e analisar a concepção de Metodologias ativas e os elementos que a envolvem para que sejam eficazes: instrumentalidade e objetivos, tempo e espaço onde acontecem, sujeitos envolvidos (alunos e professor) integram características da atuação docente com competência.

## Bibliografia

- 1. ANASTASIOU, Lea e PESSATE Alves Leonir Processo de Ensinagem na Universidade, Joinville, SC. Univille, 2003
- 2. BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.), Metodologias Ativas para uma educação inovadora, Porto Alegre, Ed.Penso, 2018
- 3. BACICH, Lilian; Tanzi Neto, Adolfo; Trevisani, Fernando de Mello, Ensino Hibrido, Personalização e tecnologia na educação, Porto Alegre, Ed. Penso, 2015
- 4. COHEN, Elizabeth; LOTAN, Rachel Planejando o trabalho em grupo, Porto Alegre, Penso, 2017



- 5. GAETA, Cecília; MASETTO, Marcos T., O professor iniciante no ensino superior Aprender, Atuar e Inovar, São Paulo, Ed. Senac São Paulo, 2013
- 6. IMBERNÓN, Francisco, Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade, São Paulo, Cortez Editora, 2012
- 7. LEMOV, Doug, Aula Nota 10, São Paulo, Fundação Lemann, 2011
- 8. LOWMAN, Joseph, Dominando as técnicas de ensino, São Paulo, Ed. Atlas, 2004
- 9. MASETTO, Marcos T., Trilhas Abertas na Universidade -Inovação Curricular-Práticas Pedagógicas e Formação de Professores. São Paulo, Ed. Summus, 2018
- 10. MASETTO, Marcos T., O Professor na Hora da Verdade, São Paulo, Avercamp, 2010
- 11. MASETTO, Marcos T., Desafios para a Docência Universitária na Contemporaneidade
- 12. MASETTO, Marcos T., Competência Pedagógica do Professor Universitário, São Paulo, Summus Ed., 2012 (2a. ed.
- 13. MASETTO, Marcos (Org.) Ensino de Engenharia Técnicas para otimização das aulas, São Paulo, Avercamp, 2007
- 14. MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Aparecida NOVAS Tecnologias e Meiação Pedagógica , Campinas, SP, Papirus , 21ª. ed. revista e atualizada, 2013
- 15. TORRE, Saturnino de la (Director), Estratégias Didáticas en el aula Buscando la calidad y la innovación, Madrid, UNED, 2008
- 16. PALLOFF, Rena; PRATT, Keith, O aluno virtual, Porto Alegre, ArtMed, 2004
- 17. SILVA, Ricardo Vidigal da; SILVA, Anabela Vidigal da. Educação Aprendizagem e Tecnologia, Lisboa, Edições Silabo, 2005
- 18. ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária, São Paulo, Cortez, 2014



Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminário de Projetos Integrados: pedagogia da
	infância: propostas curriculares
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Neide de Aquino Noffs
CRÉDITOS	03 (três)

#### **Ementa**

Este seminário se propõe a oportunizar situações de estudo e aprofundamento envolvendo a construção de conhecimentos na dimensão da formação de professores para a infância. Assumimos um conceito alargado da infância que abrange a fase do nascimento até os dez anos numa lógica de aproveitamento e continuidade dos processos evolutivos e de aprendizagem

# Objetivos

- ✓ Analisar as políticas de formação docente identificando seus desafios.
- ✓ Promover a partilha dos dados das pesquisas com os participantes do grupo.
- ✓ Colaborar com a formação do pesquisador a partir dos conhecimentos das pesquisas em andamento/ou concluídas que se articulam com o seu problema e metodologia de pesquisa.
- ✓ Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematização constante da prática educativa em todas as suas dimensões.
- ✓ Assumir o pressuposto de que a formação de professor desempenha um papel importante na "configuração de uma nova profissionalidade4 docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas" (Nóvoa, 1991, p. 20).
- ✓ Desenvolver as habilidades de compreensão, transformação, interpretação, crítica, reflexões possibilitando a construção de um conhecimento pedagógico que subsidie a vivencia de novas aprendizagens.



✓ Analisar a Base Nacional Curricular dos marcos legais aos fundamentos pedagógicos.

# Bibliografia

BARROS, Maria Izabel (org). Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Ed. Alana, 2018.

COSME, Ariana. Autonomia e Flexibilidade Curricular: Propostas e Estratégias de Ação. Porto Ed. Porto, Portugal, 2018.

MORGADO, José Carlos. Currículo e Profissionalidade Docente. Ed. Porto, Portugal, 2005.

NOFFS, Neide de Aquino. Psicopedagogo na rede de ensino: a trajetória institucional de seus atores-autores- 2ª ed. SP. Ed. Elevação, 2008.

, LIZARDO, Lilian de Assis Monteiro, SILVA, Tânia
Mara de Andrade Oliveira e. Estágio: O Início da Profissionalização Docente.
aplage em Revista (Sorocaba), vol 5, n. 1, janabr. 2019, p. 121-131.
,; Oliveira - creche: desafios e possibilidades uma prosta
urricular para além do educar e cuidar. Revista e curriculum SP, v16, nº1, p.
39-168 jan/mar 2018.
, SANTANA, Terezinha. A Formação Continuada de
rofessores: Práticas de ensino e transposição didática. 1ª ed. Curitiba PR. ED.
appris, 2016.

REFERÊNCIAS CURRICULARES E DIRETRIZES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Licenciaturas e Pedagogia. Decreto de 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. Pesquisa Social: métodos e técnicas-3ª ed. SP Ed. Atlas, 2010.

TRINDADE, Rui, Ariana Cosme. Escola, educação e aprendizagem: desafios e respostas pedagógicas. RJ. Ed. Wak, 2010.



Linha de pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Formação profissional na cultura digital
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida
	(responsável)
CRÉDITOS	(responsável) José Armando Valente (colaborador)

#### **Ementa**

O intenso uso social de dispositivos móveis conectados à internet provoca a sensação de ubiquidade da informação e da presença, que afetam substancialmente as distintas dimensões da vida com implicações nas esferas social, cultural, laboral, nas práticas do cotidiano, no entretenimento e na educação, tornando tênues as fronteiras entre trabalho e lazer, vida pessoal e atividade profissional. Essas são características importantes da cultura digital. Cada vez mais as atividades laborais não se conformam com o confinamento e se desenvolvem simultaneamente em vários espaços, tempos e contextos. Essa realidade demanda profissionais preparados para conviver e exercer sua profissão sabendo explorar as potencialidades da ubiquidade, compreendendo seus riscos e contribuições em uma visão crítica e criativa sem ser tragado por ela. Diante disso, há necessidade de programas de formação de profissionais voltados ao desenvolvimento de novas competências tanto em relação à apropriação crítica das tecnologias digitais como à formação ética, sensível, com visão ecológica e consciente dos riscos e benefícios advindos da experiência imersiva com as tecnologias. Nesse sentido, a presente disciplina se propõe a estudar a formação profissional na cultura digital com vistas a identificar as características essenciais para o exercício profissional na sociedade ubíqua, bem como a analisar novos projetos de formação profissional em desenvolvimento que possam aportar contribuições para a compreensão de seus pressupostos teóricos e metodológicos, sua estrutura, organização e funcionamento.

## Palavras-chave

Currículo; tecnologias digitais de informação e comunicação; formação profissional; contexto; ubiquidade.



## Objetivos específicos

- Investigar as concepções de cultura digital e formação profissional
- Analisar cursos ou atividades de formação profissional para contextos de educação na cultura digital.
- Identificar as contribuições das TDIC ao desenvolvimento do currículo e a concepção de currículo subjacente aos cursos ou atividades de formação.
- Propor, com base nas atividades e cursos analisados, uma versão de curso de formação profissional para a cultura digital, delineando seus objetivos e metodologias.

# Bibliografia

ALMEIDA, M. J. Tecnologia e medicina: uma visão da Academia. *Revista Bioética*, v. 8, n. 1, 2000. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\_bioetica/article/view/262/262. Acesso em 15 Abr. 2019.

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. *Tecnologias e Currículo:* trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.

ALONSO, K., M.; ARAGON, R.; SILVA, D. G. Aprender e ensinar em tempos de Cultura Digital. EmRede - Revista de Educação a Distância, Porto Alegre, RS, Brasil, v. 1. n. 1. 2014. Disponível em: https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/16. Acesso em 10 Abr. 2019.

CORRÊA, E. S. A Comunicação Digital nas organizações: tendências e transformações. *Organicom*, v. 6, n. 10-11, 2009. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/139020. Acesso em 10 Abr. 2019.

GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. Começando uma conversa sobre currículo. In: GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. (Org.). *Currículo na contemporaneidade*: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2003. p. 7-39.

BUCKINGHAM, D. *The making of citizens*: Young people, news and politics. London and New York: Routledge, 2000.



BURBULES, N. C. Los significados de "aprendizaje ubicuo". *Archivos analíticos de políticas educativas*, 22 (104). 2014. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22.1880">http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22.1880</a>>. Acesso em 11 Jan. 2019. Artigo publicado originalmente em: Revista de Política Educativa, ano 4, N. 4, Udesa-Prometeo, Buenos Aires.

CHOI, M.; GLASSMAN, M.; CRISTOL, D. What it means to be a citizen in the internet age: Development of a reliable and valid digital citizenship scale. *Computers & Education*, 107, 2017. pp. 100 - 112. Disponível em: <a href="http://global-awareness.org/resources/misc/Choietal2017DigitalCitizenshipScale.pdf">http://global-awareness.org/resources/misc/Choietal2017DigitalCitizenshipScale.pdf</a>. Acesso em 07 Fev. 2019.

HENRICKSEN, K.; JINDULSKA, J. Modelling and Using Imperfect Context Information. In: *Proceedings* ... Pervasive Computing and Communications Workshops, 2004. Disponível em: <a href="http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.59.7327&rep=rep1&type=pdf">http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.59.7327&rep=rep1&type=pdf</a>>. Acesso em 26 Jan. 2019.

JARAUTA, B.; IMBERNÓN, F. (Orgs.). *Pensando no futuro da educação*. Uma nova escola para o século XXII. Porto Alegre: Penso, 2015.

MARQUES, A., P. Mercados profissionais e (di)visões identitárias de jovens engenheiros. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Disponível em: https://pentaho.letras.up.pt/ojs/index.php/Sociologia/article/view/2465/22 55. Acesso em 10 Abr. 2019.

MORGADO, J. C. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. *Revista Ensaio*: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 19, n. 73, p. 793-812, out./dez. 2011. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/3995/399538139004.pdf. Acesso em 15 Abr. 2019.

ORTEGA, C. V. Prácticas pedagógicas reflexivas durante la formación inicial de profesores: una revisión de literatura. *Brazilian Applied Science Review*, v. 2, n. 7, Edição Especial, p. 2220-2243, dez. 2018. Disponível em: http://brjd.com.br/index.php/BASR/article/view/636. Acesso em 15 Abr. 2019.



Linha de pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Seminários Integrados de Pesquisa: aspectos
	teóricos metodológicos e a práxis investigativa na
	cultura digital
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>4</b> <sup>a</sup> feira – 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida
CRÉDITOS	03 (três)

## **Ementa**

Os seminários integrados de pesquisa terão como foco a contextualização, a delimitação e o aprofundamento do corpus teórico e metodológico das pesquisas do campo de estudo das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e da cultura digital na educação, bem como nos procedimentos de coleta e análise dos dados compatíveis com os contextos investigados.

## **Objetivos**

- Aprofundar o conhecimento teórico e metodológico sobre as contribuições das redes e da conectividade aos processos educativos e à pesquisa científica.
- Desenvolver procedimentos sistematizados na revisão de literatura de temas relacionados a educação na cultura digital.
- Explorar instrumentos de coleta de dados e ferramentas computacionais para análise de dados digitais e disponíveis nas redes da web.
- Reconhecer os aspectos relevantes na escrita de artigos para publicação em eventos, periódicos nacionais e internacionais e colocá-los em prática na elaboração de trabalhos científicos.

# Bibliografia

BURBULES, N. C. Los significados de "aprendizaje ubicuo". *Archivos analíticos de políticas educativas*, 22 (104). 2014. Disponível em: http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22.1880. Acesso em 11 Abr. 2019. Artigo publicado originalmente em: Revista de Política Educativa, ano 4, N. 4, Udesa-Prometeo, Buenos Aires.



COLL, C.; MONEREO, C. Educação e aprendizagem no século XXI. In: COLL, C.; MONEREO, C. *Psicologia da Educação Virtual*: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Trad. Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010. P. 15-46.

DOWNES, S. Places to Go: Connectivism & Connective Knowledge. *Innovate*: Journal of Online Education, V. 5, Issue 1 October/November 2008. Disponível em:

https://nsuworks.nova.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=https://scholar.goog le.com.br/&httpsredir=1&article=1037&context=innovate/. Acesso em 12 Abr. 2019.

GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed Ed., 2009.

SIEMENS, G. Learning and Knowing in Networks: Changing roles for Educators and Designers. Presented to ITFORUM for Discussion, 2008. Disponível em: http://www.ingedewaard.net/papers/connectivism/2008\_siemens\_Learning\_ Knowing\_in\_Networks\_changingRolesForEducatorsAndDesigners.pdf. Acesso em 20 Abr 2019.

SIEMENS, G. *Connectivism*: A Learning Theory for the Digital Age. Elearnspace, 2004. Disponível em: http://www.ingedewaard.net/papers/connectivism/2005\_siemens\_ALearningTheoryForTheDigitalAge.pdf. Acesso em: 20 Abr. 2019.

ZAPATA-ROS, M. Teorías y modelos sobre el aprendizaje en entornos conectados y ubicuos. Bases para un nuevo modelo teórico a partir de una visión critica del "conectivismo". Education in the Knowledge Society, v. 16, n. 1, Abr., 2015. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/5355/535554757006.pdf. Acesso em 20 Abr. 2019.



LINHA DE PESQUISA	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	TIC - consumo, conhecimento e condicionamento
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>2</b> <sup>a</sup> feira – 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Fernando José de Almeida
CRÉDITOS	3 (três)

#### **Ementa**

As TIC vêm sendo definidas e usadas cada vez mais com novos significados à medida que se expande seu uso e entram no universo da educação formal escolar. Sendo tantas suas acepções, os seus usuários e os seus divulgadores usam-nas sem clareza de suas finalidades e de seus efeitos sobre a vida, sobre a aprendizagem, sobre o trabalho e a capacidade de gerar uma vida melhor para todos.

Cabe ao curso, por meio de leituras e de pesquisas individuais e coletivas, classificar os seus usos, analisar suas eficácias, avaliar seus resultados no sentido de ficarem mais nítidas as análises sobre suas implicações na escola e sobre as políticas públicas na área de educação.

As definições curriculares na BNCC – principalmente do Ensino Médio – e algumas das demais orientações curriculares que se construíram no Brasil - como os Parâmetros e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, ou o papel exercido pelas TIC nas diretrizes sobre a Educação Integral - serão objeto de nossos estudos.

Os mitos do progresso, das inovações, da inteligência artificial e do fim do conhecimento serão analisados por autores contemporâneos e por aqueles que já tratavam destas questões desde os mitos gregos e da filosofia das luzes.

## Bibliografia

ALMEIDA, F. J. e MOREIRA DA SILVA, M. G. **Epistemologia do conhecimento escolar**. Revista E-curriculo, n. 18, v. 3, 2018.

BOTO, Carlota. Instrução Pública e Projeto Civilizador. São Paulo: Editor UNESP, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013.



DOWEK, Gilles et al. **Intelligence Artificielle** - Enquête sur ces technologies qui changent nos vies. Paris: LIBÉRATION et Radio FRANCE, 2018.

DUNLEY, Glaucia. **A Festa Tecnológica**: o trágico e a crítica da cultura informacional. Rio de Janeiro/FioCruz e São Paulo/Escuta, 2005.

LANIER, Jaron. **Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais**. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2018.

LIPOVESTSKY, Gilles et JUVIN, Hervé. **A globalização Ocidental**. São Paulo: Manole, 2012.

ROJO, R. (org.). **Escola Conectada**. São Paulo: Parábola, 2016.

SADIN, Eric. La silicolonisation du monde. Paris: Éditions l'Échappée, 2015.

SANTAELA, Lucia. **Navegar no ciberespaço**: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2012.

TISSERON, Serge. **Du livre et des écrans**. Paris: Éditions Manucius, 2013.



LINHA DE PESQUISA	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Seminário de Projetos Integrados: TIC - cartografia
	da pesquisa à luz dos ambientes virtuais e da
	memória
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira – 09h00 às 12h00
	Fernando José de Almeida
CRÉDITOS	3 (três)

### **Ementa**

Os trabalhos de pesquisa para elaboração de um doutorado ou mestrado guardam características muito especiais. Além de buscar os rigores da metodologia cabe ao pesquisador verificar as fontes de informações de onde extrai seus dados. Cabe também ao pesquisador localizar o problema epistemológico para fundamentar seu trabalho adequando-o à criação dos instrumentos da pesquisa, para a análise, a organização e as conclusões. A simplificação deste processo e da fé quase cega em banco de dados virtuais pode carecer de análise de fidedignidade e ideologias das fontes, assim como da pressa em ater-se às poucas fontes num universo de nuvens.

Nosso curso vai buscar analisar os momentos mais críticos dentro de novos procedimentos de busca de dados em redes digitais, assim como vai analisar o sentido da memória como indicador de fidedignidade na produção de conhecimento.

A recuperação da memória como fonte de significado e de suas várias dimensões enquanto organizadora dos fundamentos da pesquisa e do conhecimento.

É também destacada no Seminário a dimensão da pesquisa no conhecimento da escola de ensino básico, por meio da análise de seu papel no desenho de um currículo não só significativo como eficaz e de qualidade social.

## Bibliografia

SILVEIRA, Sergio A. (org.). Cidadania e redes digitais. São Paulo: CGI.br, 2010.

CANCLINI, N. G. Leitores, espectadores e internautas. São Paulo: Iluminuras, 2008.

LIMA, Licínio. Educação ao longo da vida. São Paulo: Cortez, 2007.



MAFFESOLI, Michel. **Imaginaire et postmodernité**. Paris: Édition Manucius, 2013.

KAHNERMAN, D. Rápido e Devagar. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2012.

KANDEL, Eric R. Em busca da memória. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

DOWBOR, L. **A era do capital improdutivo**. 2.ed. São Paulo: Editora Autonomia Literária 2017.

SANTAELA, L. "Redes sociais digitais: cognição conectiva do Twitter. São Paulo: Paulus, 2010.

SANTOS, Douglas. "Cartografia e alfabetização: exercícios especulativos". Revista Mundo investigación. (2017), vol. 2, núm. 2.



Linha de Pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Seminário de Projetos Integrados: as tecnologias
	e a pesquisa qualitativa em educação
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR responsável	Maria da Graça Moreira da Silva
CRÉDITOS	03 (três)

### **Ementa**

A disciplina objetiva abordar fundamentos teórico conceituais sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação na educação contemporânea. Aborda o uso das tecnologias para a aprendizagem associadas aos demais desafios da contemporaneidade; as mudanças no cotidiano do ensinar e aprender mediatizado pelas tecnologias; os novos signos que fluem nas redes conectadas; a construção de novas sociabilidades e o *modus vivendi* da cultura digital. Busca tecer o diálogo entre as temáticas das pesquisas dos participantes, os subsídios teóricos e orientações metodológicas a fim de fundamentar a construção dos projetos de pesquisa sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação em ambientes educativos. Trata também sobre o uso das tecnologias para análise qualitativa de dados de pesquisa.

# Objetivos

- Aprofundar os fundamentos teóricos considerando os aspectos políticos, sociais, econômicos e educacionais relacionados ao contexto latino-americano.
- Desenvolver competências para a pesquisa e análise de dados com o uso de tecnologias. Oficina de base de dados
- Desenvolver competências para revisão de literatura oficina de análise e descrição de dados.
- Oficina de preparação de indicadores.
- Oficinas com software para pesquisa qualitativa (NVivo, Mapas conceituais, análise de discurso, CAT - Coding Analysis Toolkit)



# Bibliografia

BANDEIRA DE MELLO, R. Softwares em pesquisa qualitativa. In: SILVA, A. B.; GODOY, C. K.; BANDEIRA DE MELLO, R. (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo, SP: Saraiva, 2006.

CASTELLS, M. Creatividad, innovación y cultura digital: Un mapa de sus interacciones. **Revista Telos** – Dossiê: Creatividad e innovácion en la cultura digital. Madri, n. 77, p. 50-55, out./dez. 2008. Disponível em: https://telos.fundaciontelefonica.com/telos/articulocuaderno.asp@idarticulo= 2&rev=77.htm

FANTIN, M.; RIVOLTELLA, C. Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus.2012.

FEIXA, Carles Generación @ La Juventud En La Era Digital. **Nómadas** (Col), núm. 13, octubre, 2000, pp. 75-91 Universidad Central Bogotá, Colombia. Disponível em: <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105115264007">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105115264007</a>>

JONASSEN, David H. **Computadores, Ferramentas Cognitivas**: desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto: Porto Editora, 2007.

GABRIEL, M. Educ@r - A (r)evolução digital na educação. Ed Saraiva, 2013

LAGE, M. C.; GODOY, A. S. O uso do computador na análise de dados qualitativos: questões emergentes. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 4, p. 75-98, 2008. Disponível em: < http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/RAM/article/view/178/178 >

MARTIN-BARBERO, J. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto. 2014.

PEIXOTO, J; ARAÚJO, C. H. dos S. **Tecnologia e educação: algumas considerações sobreo discurso pedagógico contemporâneo**. Revista Educação e Sociedade.Campinas v.33 n.118 p. 253-268. jan./mar. 2012. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf</a>>.

SANTAELLA, L. **Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós- humano.** Revista FAMECOS, 22, Porto Alegre. 2003



LINHA DE PESQUISA	Políticas públicas reformas educacionais e
	curriculares
TEMA	Cátedra Paulo Freire: análise de pesquisas
	apoiadas em referenciais crítico-emancipatórios
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>3</b> <sup>a</sup> feira – 16h00 às 19h00
	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
CRÉDITOS	3 (três)

### **Ementa**

A Cátedra Paulo Freire, um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa. O trabalho , na Cátedra, envolve pesquisa, produção de textos, e a realização de colóquios com professores convidados para dialogar sobre temáticas relacionadas à obra de Freire no âmbito da Educação Crítica. Com os estudos desenvolvidos pretende-se subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos, com o apoio de referenciais crítico-emancipatórios.

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na disciplina inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros, trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa.

# Objetivos

- 1. Discutir as investigações que estão sendo realizadas , por mestrandos e doutorandos, no âmbito da pesquisa mais ampla coordenada pela Cátedra: "O pensamento de Paulo Freire na atualidade: políticas e práticas", gerando conhecimentos comprometidos com a promoção da justiça social.
- 2. Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire que possam subsidiar a pesquisa dos alunos, com destaque para a justiça social.

# Bibliografia

APPLE, Michael; BEANE, James. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

-----; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.



FREIRE, Paulo. (1968). Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_(1968). Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LIMA, Licínio C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

SAUL, Ana Maria. GANDIN, Luis Armando. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 2013.

O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento.
In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.).
Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente.
Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

Formação de professores para a justiça social em tempos de incertezas e desigualdades crescentes. In: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). *Justiça Social desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

FREIRE, Paulo. (1991). A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SANTIAGO, Maria Eliete. SAUL, Alexandre. Dossiê temático "50 anos da Pedagogia do oprimido: ler a realidade e construir a esperança". Revista e-Curriculum, São Paulo, v.16, n.04, set./dez.2018.



Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e
	Curriculares
TEMA	Questões críticas dos sistemas nacionais de
	educação e temas controversos dos currículos
	educacionais
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>4</b> <sup>a</sup> feira das 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	3 (três)

### **Ementa**

O curso questões críticas dos sistemas nacionais de educação e temas controversos dos currículos educacionais visa eleger e analisar algumas questões atuais dos sistemas de educação, em especial, do sistema de educação brasileiro, e debater temas atuais sobre os currículos contemporâneos, tendo presente que os temas de pesquisa dos alunos do curso são temas relevantes e atuais dos sistemas de ensino e do currículo educacional.

## **Objetivos**

- Analisar as finalidades dos sistemas de educação:
  - 1. a formação da personalidade: a emancipação do indivíduo, seu itinerário pessoal de vida e o convívio familiar e social;
  - 2. a transmissão da uma cultura comum e a formação para a cidadania;
  - 3. preparação para a vida produtiva e lugar no mundo do trabalho.
- Discutir a obrigatoriedade universal e gratuita da educação versus diversidade e precariedade de vida material e social dos alunos
- Tratar dos processos de avaliação: o direito à aprendizagem, avaliação formativa e as avaliações do percurso de vida na educação escolar.
- Pesquisar a situação atual das Bases Nacionais Comuns Curriculares: tramas e dramas dos sistemas nacionais de educação e do sistema brasileiro de educação.



# Bibliografia

Pesquisas das teses dos participantes do curso Serão escolhidos textos específicos para os temas de estudo BASES NACIONAIS COMUNS CURRICULARES FRANCE SRATÉGIE: Rapport quelle finalité pour quelle École?



Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e
	Curriculares
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: políticas e
	práticas curriculares construtoras de justiça
	curricular II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	<b>4</b> <sup>a</sup> feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	3 (três)

### **Ementa**

Este "Seminários de Projetos Integrados: Políticas e práticas curriculares construtoras de justiça curricular II" dá continuidade aos Seminários de Projetos Integrados anterior (Políticas e práticas curriculares construtoras de justiça curricular I) buscando articular currículo e justiça social por meio do adensamento do conceito-chave (justiça curricular) utilizado no projeto de pesquisa "A justiça curricular no século XXI, as políticas e os sujeitos do currículo". Parte da análise das políticas educacionais brasileiras contextualizando-as na sociedade globalizada, tomando o currículo escolar hegemonicamente presente na sociedade brasileira - como um "território" disputado política, econômica, social e culturalmente por interesses que se opõem aos da formação cidadã. Compreende o currículo escolar também como instrumento emancipatório e fundamental na construção de sujeitos responsáveis por si mesmos e pela coletividade.

# **Objetivos**

- Criar espaço de estudos, reflexão e produção de conhecimento;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes de modo a favorecer análises de políticas públicas e práticas curriculares;
- Organizar um ambiente de produção sistemática do grupo participante.
- Privilegiar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira.

## Bibliografia



ARROYO, Miguel G.. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

ARROYO, Miguel González. "Os coletivos empobrecidos repolitizam os currículos". In SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre: Pensa, 2013.

BURBULES, N. C.; TORRES, C. A. (Orgs.). **Globalização e educação**. São Paulo, Artmed, 2004.

CHAUÍ, Marilena. Sob o signo do Neoliberalismo. In: CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2006. \_. Ética, violência e política. In CHAUÍ, Marilena. **Cultura e** Democracia: o discurso competente e outas falas. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, p. 340-359. \_. Em defesa da educação pública, gratuita e democrática. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf Acesso em 03/10/2016. CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1995. . La justicia curricular. Foro latinoamericano de **políticas educativas**. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf

DUBET, F. **O** que é uma escola justa?: a escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.

Acesso em: 02 ago. 2016.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. **Educação, justiça e democracia:** um estudo sobre as geografias da justiça em educação. São Paulo: Cortez, 2004.



\_. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In **Revista Diálogo Educacional**, v.16, n.47, 2016. GIOVEDI, Valter Martins. Violência Curricular na escola pública: conceitos e manifestações. Revista Teias, v. 14, n. 33, 2013. GIMENO SACRISTÂN, José. A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Vol. II, caderno 12. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. Leite, Paulo Moreira. Chauí vai ao ponto: neoliberalismo é o novo totalitarismo. https://www.brasil247.com/pt/blog/paulomoreiraleite/368924/Chauí-vai-aoponto-neolilberalismo-é-o-novo-totalitarismo.htm Acesso em 15/10/2018 00h35 PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016. . O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. Currículo Sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. \_. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. Currículo Sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018. .; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014. \_; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. Revista e-**Curriculum**, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015. RAWLS, John. A theory of justice. Cambridge: Harvard University Press, 2000. ROHLING, Marcos; VALLE, Ione Ribeiro. Princípios de justiça e justiça escolar: a educação multicultural e a equidade. Cadernos de Pesquisa, vol. 46, nº 160, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v46n160/1980-5314-cp-46-



160-00386.pdf Acesso em 03/10/2016

TORRES SANTOMÉ, J. <b>Currículo escolar e justiça social</b> : o cavalo de Tróia o educação. Porto Alegre: Penso, 2013.	
. "Currículo, justiça e inclusão". In SACRISTÁN, Jose	
Gimeno (org). <b>Saberes e incertezas sobre o currículo.</b> Porto Alegre: Pensa	
013.	
ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social en	
empos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio	
Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) <b>Justiça Socia</b> l: desafio para a formação	
le professores. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.	